

Fatores determinantes para incidência de malária em comunidades indígenas: uma revisão de literatura

Maria Eduarda Soares Barbosa - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); eduardaairam29@gmail.com

Ana Beatriz Guimarães Santos - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); ana.guimaraes1@mail.uft.edu.br

Beatriz Pereira Oliveira - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); oliveira.beatriz1@mail.uft.edu.br

Maria Eliza Costa de Carvalho Araújo - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); carvalho.eliza@mail.uft.edu.br

Natália Campos Trindade - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); Nataliac.trindade@gmail.com

Orientador: Rejanne Lima Arruda - Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade do Norte do Tocantins (UFNT); rejanne.arruda@ufnt.edu.br

INTRODUÇÃO: A malária, uma doença infecciosa, apresenta alta incidência nas comunidades indígenas, tendo impacto significativo na qualidade de vida dessas populações. Tal incidência deriva de causas multifatoriais e está fortemente ligada à ineficiência do Sistema de Saúde, o que contribui para a intensificação da exposição dos povos indígenas aos sintomas e aos danos fatais decorrentes da doença. Esse cenário é consequência do frágil vínculo e da insuficiente continuidade no cuidado com os povos indígenas. **OBJETIVO:** Conhecer os fatores determinantes para incidência de malária em populações indígenas brasileiras. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, com busca sistemática em abril de 2024, a partir dos descritores “Indigenous Health”, “Malaria” e “Incidence” em base de dados como BVS, Pubmed e SciElo, no qual foram selecionados cinco artigos pertinentes, no período de 2018 a 2023. **RESULTADOS:** A Atenção Básica de Saúde é essencial para todas as populações, pois desempenha um papel fundamental na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças. No entanto, observam-se desafios significativos para a atuação eficaz dos serviços de saúde em comunidades indígenas, de modo que persistem doenças como a malária, patologia infecciosa causada pelo protozoário Plasmodium, que provoca tremores, febre alta, entre outros sintomas. A incidência de malária nessas comunidades é multifatorial, uma vez que envolvem aspectos socioculturais,



cenário é atestado pela ineficiência das políticas públicas, consequência do baixo número de profissionais de saúde destinados às áreas indígenas e da baixa difusão de informações sobre doenças, o que prejudica o vínculo do indivíduo com o sistema de atenção básica, dificultando tanto a prevenção quanto o tratamento da malária. Além disso, a sazonalidade contribui para a persistência da doença, uma vez que acelera o ciclo biológico do agente etiológico, aumentando a densidade populacional do vetor e tornando a população indígena mais suscetível ao patógeno. Outrossim, fatores geográficos, como a localização das áreas indígenas em regiões distantes e a logística defeituosa, observadas pela dificuldade de locomoção e comunicação com tais comunidades, afetam o acesso à saúde. **CONCLUSÃO:** Depreende-se, então, que o direito à saúde da população indígena deve ser assegurado. Dito isso, a implementação de políticas eficientes ao sistema de saúde, ao destinar profissionais de saúde para as áreas indígenas, assim como melhoria das estruturas hospitalares e ampliação de recursos, em especial, medicamentosos, a fim de atender com qualidade à população, de modo que o vínculo e a longitudinalidade sejam estabelecidos. Além disso, deve-se mapear regiões endêmicas e realizar buscas ativas de criadouros do vetor transmissor da malária, com o fito de mitigar a exposição ao patógeno aos indígenas. Assim, ter-se-á uma comunidade protegida contra a malária.

Palavras-chave: Saúde Indígena, Malária, Incidência.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Mateus Ferreira de et al. Malaria in indigenous and non-indigenous patients aged under 15 years between 2007-2018, Amazonas state, Brazil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 55, p. e0617-2021, 2022.

CALDAS, Rosinelle Janayna Coêlho et al. Incidence of malaria among indigenous people associated with the presence of artisanal mining. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220098, 2023.

MARTINS-FILHO, Paulo Ricardo et al. The devastating impact of illegal mining on indigenous health: a focus on malaria in the Brazilian Amazon. **EXCLI journal**, v. 22, p. 400, 2023.

WENCZENOVICZ, Thaís Janaina et al. **Saúde Indígena: reflexões contemporâneas**. 2018.

Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: Situação epidemiológica das zoonoses e doenças de transmissão vetorial em áreas indígenas, número



2022.



especial, abril de
Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/boletim_epidemiologico/situacao_epidemiologica_zoonozes_doenças_transmissao_vetorial_areas_indigenas.pdf. Acesso em: 28 de abril de 2024.

